Centro Paroquial de Sela

Plano de Atividades e Orçamento para 2021

Resposta Social

Creche
Pré-escolar
CATL
ERPI

Instituição de Qualidade Certificada pela APCER

No âmbito das Respostas Sociais de Creche, Pré-escolar e ERPI

Não aplicável ao conteúdo do documento

Índice

I. Nota prévia. 2
II. Política da Qualidade. 3
III. Organograma. 4
IV. Avaliação desempenho 2020. 5
2.1. Área da ética. 5
2.2. Área da Qualidade. 6
2.3. Avaliação de Satisfação os significativos.. 7
2,4, Avaliação de Satisfação dos colaboradores. 8
2.5. Avaliação de Satisfação dos fornecedores. 8
2.6. Avaliação de Satisfação dos parceiros. 9
2.7. Desenvolvimento dos Utentes. 9
2.8. Plano de formação. 10
2.9. Desempenho económico. 11
3. Área dos recursos humanos. 13
3.1. Área da responsabilidade social. 13
V. Análise SWOT. 14
VI. Objetivos Estratégicos. 16
VII. Calendarização dias festivos 19
VIII. Agenda Reuniões. 20
IX. Considerações finais. 21

I. Nota Prévia

O ano 2020 foi abalado por uma das mais profundas crises dos últimos anos, provocada pelos efeitos da pandemia COVID 19. Efeitos, que desde novembro de 2020, se têm aglomerado com a sucessiva renovação da declaração do estado de emergência, fundamentada na verificação de uma situação de calamidade pública que permeia a sociedade como um todo, impondo Isolamento social, distanciamento, ações de saúde pública, medidas econômicas, desemprego e um grande número de mortes.

Não se sabendo ainda, com clareza, se as mudanças imediatas se constituirão como transformações permanentes da sociedade, certo é que esta realidade fez mergulhar o mundo numa profunda crise, e numa necessidade imperativa de alterações de paradigmas a vários níveis, ganhando a vida em sociedade um novo significado nesta realidade fortemente influenciada pelos resquícios da pandemia.

Neste contexto, o Centro Paroquial de Seia, como todas as instituições e organizações, foi impelido a reagir, preparando-se em 2021 para continuar a responder positivamente ao compromisso assumido com e pelas famílias, face à imprevisibilidade constante, inerente à evolução da situação pandémica no país.

Apoiar as famílias, mitigando, tanto quanto possível, os impactos sociais e económicos da pandemia e garantir os cuidados aos utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) minimizando os riscos de contágio e disseminação da doença na população mais idosa, é a estratégia definida pela Direção do CPS, otimizando os recursos existentes e salvaguardando os postos de trabalho e o impacto negativo a nível social e económico, de uma eventual diminuição dos rendimentos das famílias.

Assim, na atual conjuntura, o CPS procura potenciar uma boa gestão dos recursos, mantendo sempre o objetivo principal da prestação de serviços de qualidade, quer estes sejam disponibilizados de forma presencialmente ou à distância.

É, pois, prioridade do CPS continuar a contribuir para o bem estar dos seus utentes e colaboradores traduzido na promoção de qualidade de vida, proximidade e capacidade de responder de forma célere e eficaz às necessidades das famílias, em vertentes tão variadas como o desenvolvimento, a aprendizagem, o acompanhamento de momentos de estudo e a ocupação de tempos livres de crianças e idosos, superando as adversidades.

O CPS mantém elevadas expectativas sobre a qualidade dos serviços que presta, procurando a satisfação dos que deles usufruem e dos seus colaboradores, prosseguindo na senda da melhoria contínua e da manutenção do sistema de gestão de qualidade.

O PAA, para o ano 2021, resulta, assim, do entrosamento de fatores externos de índole social, económica e fiscal a partir dos quais foram identificadas as oportunidades e as ameaças para o desempenho dos objetivos da instituição e de fatores internos, que advêm do processo de avaliação do sistema e das necessidades dos utentes, bem como do resultado da "chuva de ideias" feita pelos colaboradores sobre os pontos fortes e os pontos fracos da Instituição, utilizando a matriz de análise SWOT, que adiante se apresenta.

.....
(Pe. Joaquim Cardoso Pinheiro)

.....
(Paula Filomena Camelo Teixeira)

.....
(Paulo Alexandre Barata Dias)

.....
(Miguel José Pereira)

.....
(Fernando Adriano Neto)

II. Política da Qualidade

A Política da Qualidade do CPS visa a satisfação dos seus utentes e famílias através da prestação de serviços sociais e pedagógicos de qualidade, traduzidos no apoio a crianças, jovens e idosos.

Os princípios reguladores da política de qualidade do CPS são extensíveis às relações externas, tanto ao nível das parcerias e trabalho no contexto da Rede Social do Concelho, como nas relações com os seus fornecedores.

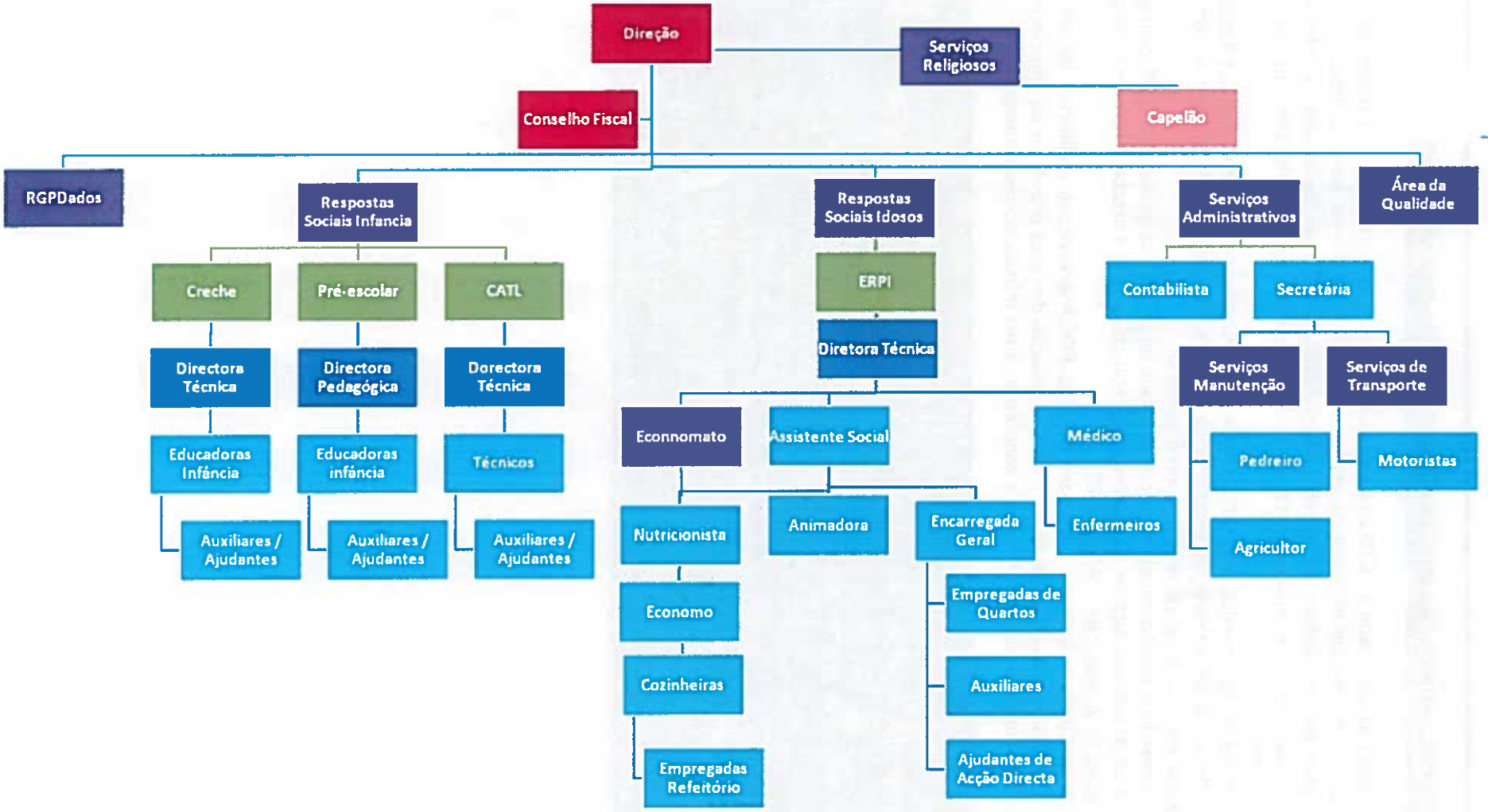
A planificação das atividades do CPS assenta numa estratégia de diversificação das Respostas Sociais e na criação de atividades ou serviços, geradores de recursos, por forma a promover o seu crescimento de forma sustentada e a sua progressiva autonomia financeira.

Ultrapassado o desafio inicial da gestão ancorada na política da qualidade, o CPS conseguiu ampliar o apoio na área da infância, através do aumento de protocolos para a creche e manter os protocolos das respostas sociais do pré-escolar, CATL e ERPI.

A política de qualidade é dinâmica. Com base no ciclo PDCA é revista e melhorada de acordo com os resultados da análise e prevenção de riscos e a monitorização dos seus processos de funcionamento, numa perspetiva de melhoria contínua, por forma a concretizar a sua missão, nomeadamente:

MISSÃO
Apoiar as famílias através de respostas sociais baseadas num modelo pedagógico integrado, na qualidade dos serviços e na envolvência de recursos naturais.
VISÃO
Olhar a pessoa humana como imagem de Deus e promovê-la na sua totalidade: física, cognitiva, ética e moral.
VALORES
Cognitivos: verdade e inovação **Éticos :Humildade, gratidão e solidariedade** **Morais: Respeito, responsabilidade e profissionalismo** **Estéticos: O belo, o sublime, a ordem e a harmonia** **Religiosos: A adoração, compromisso, obediência, confiança e perdão**

III. Organograma



IV. Avaliação desempenho 2020

O CPS tem uma história de 67 anos, sendo assinalada anualmente a data comemorativa, como forma de reconhecer o valor intrínseco da Instituição e demarcar a sua importância educativa, social e cultural. Assim, apesar dos constrangimentos, o aniversário da Instituição foi assinalado em 2020, relembrando os marcos mais relevantes, neste já longo percurso e reforçando a Missão e os Valores da Instituição.

Na sua dinâmica institucional o CPS continua a conferir qualidade nos serviços que presta, apostando na valorização de boas práticas, uniformização de procedimentos e cumprimento dos compromissos assumidos perante todas as partes interessadas, espelhados no seu plano de ação.

Fazendo uma análise retrospetiva, poder-se-á afirmar que as várias respostas sociais se foram densificando, crescendo em importância e abrangência, sempre suportadas pela ambição de organizar contextos favoráveis ao desenvolvimento emocional, cognitivo, moral e ético, em ambientes promotores de felicidade.

A fim de dar cumprimento ao estabelecido nos estatutos, a Direção do CPS apresenta ao Conselho Fiscal o relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, que teve como meta o cumprimento do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades. O relatório reflete a execução global do Plano de Atividades e constitui um documento de referência na planificação do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, fundamentando uma atuação baseada na transparência, na qualidade e na eficiência, através do envolvimento de todas as partes interessadas. Aduz ainda o envolvimento, motivação e profissionalismo de todos os que servem esta Instituição.

Neste cotexto, a descrição da execução global do Plano de Atividades e é um documento de análise e reflexão, no qual se procura proceder a uma avaliação do exercício das competências das atividades empreendidas no cumprimento do mesmo, identificando pontos fortes, pontos fracos, constrangimentos e oportunidades, visando a melhoria contínua dos serviços prestados às famílias e à comunidade.

O presente documento procura assim evidenciar os resultados da Instituição num pressuposto de transparência na prestação de contas a todas as partes interessadas, relativamente às atividades realizadas ao longo do ano de 2020.

O Plano de Anual de Atividades foi divulgado através da exposição em todas as respostas sociais, nos serviços administrativos, na página eletrónica da Instituição e na página do facebook.

A Instituição mantém o paradigma de intervenção centrado em cinco grandes áreas: ética, qualidade, parcerias, recursos humanos e responsabilidade social.

2.1- Área da ética

Os efeitos positivos decorrentes das ações de formação interna desenvolvidas em 2019, fundamentaram a sua continuidade em 2020, relevando para o crescimento pessoal e profissional dos colaboradores, de modo a promover um conjunto de valores e normas de comportamento e de relacionamento a adotar no ambiente de trabalho, no exercício das suas atividades.

O investimento na melhoria das relações interpessoais é bem evidente na forma solidária de atuação para fazer face aos sucessivos períodos de contingência. Notabilizou-se a forma como os recursos humanos, afetos à infância, se disponibilizaram para integrar os serviços da ERPI e as(os) colaboradores da ERPI flexibilizaram os horários de modo a garantir a saúde e bem-estar dos utentes, contribuindo para o bom funcionamento das rotinas de trabalho, para a contenção da pandemia, mantendo o registo de inexistência de casos positivos nos utentes da ERPI.

Desta forma constata-se que as ações desenvolvidas influenciaram os ambientes de trabalho, potenciando relações amigáveis e respeitosas, contribuindo para o aumento do compromisso de todos e para a afirmação positiva da Instituição perante os utentes e a sociedade em geral.

Face ao desgaste inerente ao combate da pandemia, continua a considerar-se a necessidade de reforçar ações correlacionadas com a comunicação e relações interpessoais, nesta área sensível.

2.2. Área da qualidade

A equipa da qualidade tem como objetivo garantir que se cumpram as políticas da Instituição. Nesse âmbito, implementa critérios de supervisão para a validação da qualidade dos serviços, lidera projetos de melhoria e formação, gere as exigências do Sistema de Gestão de Qualidade, assegurando que os objetivos são cumpridos nos prazos previstos no enquadramento do quadro legal e jurídico.

A sistematização dos procedimentos de monitorização permite medir o desempenho da Instituição em relação à satisfação dos *"stakeholders"* (utentes, colaboradores, parceiros, sociedade e fornecedores) de forma coerente ao nível dos macro e micro processos da Instituição. Procurando satisfazer os *stakeholders*, o CPS definiu diretrizes, estratégias, sistema de gestão, pensou em termos de Instituição operacional e desenvolveu um conjunto de ferramentas básicas da Gestão da Qualidade, a fim de promover uma cultura corporativa, ancorada em fatores humanos e disseminando a informação de modo que todos estejam envolvidos. Os processos de gestão abrangem, desta forma, todos os níveis hierárquicos da Instituição – estratégico, tático e operacional.

O Sistema de Gestão da Qualidade encontra-se plenamente reconhecido e implementado pelos colaboradores do CPS, sendo, no entanto, imprescindível a monitorização constante do desempenho dos processos de modo a garantir que a Instituição consiga satisfazer as necessidades e expectativas dos utentes/famílias e, assim, aumentar a confiança sobre os seus serviços.

Os processos são monitorizados através de auditorias, cujo programa para 2020 contempla duas auditorias internas e uma auditoria externa de acompanhamento.

Tabela 1: Auditorias (tendências)

Ano / Auditorias	2017		2018			2019		2020	
	NC	OM	NC	OM	AS	NC	OM	NC	OM
1ª interna	16	11	17	10	0	4	1	2	0
2ª interna	Na	Na	3	6	0	0	3	0	4
Externa	3	5	5	3	1	5	5	1	4
TOTAL	**19**	**16**	**25**	**19**	**1**	**9**	**9**	**3**	**8**

Os resultados das auditorias permitem aferir uma tendencial diminuição de ocorrências, sugerindo maior corresponsabilidade na observância dos procedimentos e no desempenho dos processos.

O estado de todas as entradas para a revisão referenciadas no normativo NP EN ISO 9001:2015 e as saídas pela revisão referentes ao ano de 2020 podem ser consultadas no ficheiro de *registo e análise de ocorrências de 2020.*

Tabela 2: Número de Candidaturas submetidas para aumento de protocolos na Creche

Meta	2017	2018	2019	2020
1	1	-	1	1
A Organização tem realizado candidaturas ao PROCOOP com vista ao aumento de protocolos de cooperação. À data de realização do presente relatório, já estava aprovada uma candidatura que implica a alteração do n.º de crianças em acordo, de 40 para 67.				

Tabela 3: Taxa de ocupação dos protocolos de cooperação Pré-escolar

Meta	2016	2017	2018	2019	2020
60 em 2021	43	45	47	66	59

A frequência do pré-escolar evidencia um aumento progressivo, superando as metas intercalares estabelecidas (51 em 2019, 55 em 2020 e 60 em 2021 ocupando todos os protocolos). Face ao contexto da comunidade, em que existem outras instituições com a mesma resposta social, a instituição tem procurado investir na qualidade dos serviços e divulgação. Em 2020, a frequência média (excetuando o período da pandemia) foi de 59 crianças. De 2019 para 2020, a frequência diminuiu devido à pandemia. Os pais tenderam a procurar respostas junto de familiares como forma de evitar o risco de contágio, ou pelo facto de se encontrarem em teletrabalho, podendo os próprios assegurar os cuidados. Não obstante foi superada a média para o ano (55).

2.3. Avaliação de satisfação de Clientes / significativos

Em 2020, o Plano de Contingência para o COVID-19 impos formas limitativas de funcionamento às respostas sociais. Tendo em conta o encerramento das respostas sociais de infância de março a junho e o confinamento/ fechamento ao exterior da resposta ERPI, foram aplicadas metodologias alternativas de avaliação de satisfação, mais adequadas ao período de contingência em vigor, cujos resultados podem ser observados, em detalhe, no documento "Relatório de revisão do sistema 2020".

Estrutura residencial para pessoas idosas

Na ERPI, foi realizada uma metodologia de avaliação aos significativos relativa ao plano de contingência, uma vez que se tratava de uma preocupação perceber em que medida os familiares estavam sensíveis e sensibilizados para as medidas adotadas, que ditavam o afastamento dos seus idosos, nomeadamente com o encerramento temporário de visitas. Esta metodologia foi aplicada após a reabertura das mesmas com restrições e também procurou aferir a adesão e compreensão face ao acesso condicionado à ERPI, de acordo com as normas da DGS (uso de equipamento de proteção individual, sala adaptada com separação física e limite de agendamento a uma visita por utente, por semana). A avaliação foi realizada através de inquérito por questionário, aplicado online, com link divulgado nas redes sociais e por e-mail. No caso dos familiares com maiores limitações, foram disponibilizados em papel na hora das visitas.

Responderam ao questionário 10 familiares. Da aplicação deste questionário, resulta uma apreciação muito positiva dos familiares em relação às medidas implementadas, embora o caráter restritivo das mesmas. Os familiares revelam ter tido conhecimento das medidas por várias vias sendo mais frequente e-mail e contacto direto com os responsáveis (40%). 60% revelam estar muito satisfeitos com a divulgação das medidas e 30% qualificam essa divulgação como excelente. Em relação ao caráter das medidas implementadas, todos as consideram muito adequadas (80%) ou excelentes (20%). A maioria destaca o ***plano de visitas*** e ***videochamadas*** (30%), embora a preferência dos familiares esteja distribuída de forma quase equitativa. Todos os familiares qualificam como muito satisfatória (50%) ou excelente (50%) a prestação da instituição durante a pandemia. Todos valorizam a qualidade da resposta social e consideram que a resposta social manteve (60%) a qualidade ou até melhorou (40%). No campo dos comentários, alguns familiares demonstraram ainda a necessidade de agradecer de forma mais explicita à instituição.

Creche

Com a mesma metodologia, foi aplicado um questionário online aos pais, já a partir da reabertura das respostas sociais. Na creche, responderam 40 pais. Os itens melhor cotados são o ***relacionamento com as colaboradoras da sala***, o ***respeito pelo seu familiar/educando*** e ***horário de funcionamento*** (maior pontuação em excelente). Os itens pior cotados são atividades realizadas, divulgação das atividades, informações prestadas pelos serviços e qualidade das atividades extracurriculares, todos com uma ocorrência no nível nada satisfeito. Comparativamente, a ***qualidade das atividades extracurriculares*** é o item pior cotado, pois possui ainda 3 entradas no nível "insatisfeito". Não obstante, a grande maioria dos pais situa-se a partir do nível satisfeito, significando quase 100% da amostra na maioria das questões. Na caixa de comentários, surge uma ocorrência relacionada com as atividades extracurriculares, que vem reforçar a baixa pontuação deste item.

Pré-escolar

No pré-escolar, responderam 14 pais. O item melhor cotado é o ***relacionamento com as colaboradoras da sala*** (maior pontuação em excelente). No entanto, a maioria das respostas situam-se nos níveis muito satisfeito e excelente (quase 100% dos pais). Apenas o item ***qualidade das atividades extracurriculares*** regista uma entrada no nível insatisfeito, sendo assim, o item pior cotado.

Satisfação da participação dos encarregados de educação nas decisões da instituição

No presente ano letivo, foram eleitos representantes dos encarregados de educação em cada grupo que, em conjunto com a direção, têm refletido e contribuído para a tomada de decisões relativas à organização e funcionamento da instituição. Esta participação é extensível aos restantes encarregados de educação através dos grupos de conversação criados.

2.4. Avaliação da satisfação dos colaboradores

Na mesma linha dos questionários aplicados aos significativos, o questionário de avaliação da satisfação dos colaboradores, foi realizado online, com ampla divulgação da forma de acesso ao mesmo.

À data da realização do relatório, tinham respondido 39 colaboradores. O item melhor cotado foi o relacionamento com a sua equipa de trabalho (maior pontuação em excelente). A satisfação com as funções que exerce reuniu a maioria das respostas no nível muito satisfeito. Com mais itens no nível nada satisfeito as intervenções realizadas no edifício. De uma maneira geral, mais de 50% dos colaboradores situam o seu nível de satisfação no nível 3, o que acompanha os anos anteriores. Contudo, é significativo em alguns itens, o número de ocorrências nos níveis 4 e 5 (40 a 50%), registando-se uma significativa melhoria.

Tendo em conta as avaliações de anos anteriores, verifica-se uma melhoria no grau de satisfação com os equipamentos/ recursos, refletindo-se a satisfação face à aquisição de novos equipamentos (ex. informáticos, equipamentos de cozinha, reformulação de algum mobiliário). No entanto, desde 2019 está patente alguma insatisfação relativamente à estrutura do edifício, situação que será mitigada com o projeto de construção já submetido.

Durante o segundo semestre do ano, serão ainda realizados os inquéritos às condições de trabalho, cujos questionários foram reformulados recentemente e serão, entretanto, aplicados. A instituição tem valorizado a criação de oportunidades de participação por parte dos colaboradores. Mais recentemente, foram incluídos na identificação e avaliação dos riscos profissionais e continuam a participar na identificação das necessidades e interesses das partes interessadas *(cf. Relatório de revisão do sistema 2020)*.

2.5. Avaliação de satisfação dos fornecedores

O procedimento da avaliação de fornecedores tem sido alvo da atenção da gestão, com alterações recentes nos critérios de avaliação. No entanto, continua a constatar-se a existência de um grande número de empresas a fornecer a instituição e de uma avaliação anual que não promove uma diferenciação significativa da prestação de cada fornecedor. A última alteração à instrução de trabalho da avaliação dos fornecedores foi realizada em junho/2020, pelo que só produzirá efeitos no final do ano. Porém, já é possível observar uma maior diferenciação de critérios.

Esta alteração, a par com outras promovidas no processo de compras e de alimentação/ nutrição, têm em vista a melhoria significativa do serviço para os utentes das respostas sociais e, indiretamente, a maior eficiência dos recursos. *(cf. Relatório de revisão do sistema 2020).*

2.6. Avaliação de satisfação dos parceiros

A avaliação foi efetuada através de inquérito online, cujo preenchimento foi solicitado por e-mail. Tendo em conta as missões distintas que desempenham na comunidade e objetivo diferenciado das parcerias e tipo de contactos estabelecidos com o CPS, foram criados dois questionários diferentes para entidades públicas e privadas.

Responderam 13 entidades privadas das quais 7 empresas ou fornecedores de serviços, 4 IPSS e 2 associações / coletividades. A maioria (7) colabora com o CPS há mais de 16 anos e teve conhecimento através de contacto direto / vendas (5). Todos consideram o atendimento célere (4) ou muito célere (9). A maioria tem uma perceção das respostas sociais de infância como excelentes (6). Relativamente à ERPI, é equilibrado o número de entidades que considera satisfatória, muito satisfatória ou excelente (4). 11 pessoas referem que recomendariam as respostas sociais a outra pessoa. A maioria considera a parceria excelente (7) e desejam mantê-la no futuro (12).

Quanto às entidades públicas, responderam apenas 4, 3 estabelecimentos de ensino e 1 ligada ao poder local. O que evidencia ainda uma fraca adesão à metodologia por este tipo de organizações. A escassez de respostas não permite tecer considerações, no entanto, seguem a tendência das entidades privadas. São, sobretudo, organizações que já colaboram com o CPS há mais de 16 anos, consideram o atendimento célere. Avaliam as respostas sociais de forma muito satisfatória. Também recomendariam os serviços do Centro Paroquial e estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a parceria, que desejam manter no futuro *(cf. Relatório de revisão do sistema 2020.*

2. 7. Desenvolvimento dos utentes

De acordo com a manifestação dos encarregados de educação, que se pronunciaram através de e-mail, as atividades promovidas pelas educadoras foram consideradas muito positivas durante o estado de emergência, garantindo a continuidade das aprendizagens e das interações entre crianças e educadoras (cf. Avaliação qualitativa do ensino à distância).

Na análise do desenrolar do ano 2020 temos que considerar necessariamente dois momentos distintos: de janeiro a março em pré-pandemia e a partir de março com os sucessivos estados de emergência nacional, que implicaram a suspensão de atividades, visitas e contactos entre valências, bem como, a suspensão das atividades letivas e não letivas para a Creche, Pré-escolar e CATL.

Assim, atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Instituição Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no

dia 11 de março de 2020, e ao Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, o CPS adaptou o seu plano de atividades, definindo as metodologias e estratégias mais adequadas aos recursos disponíveis.

Nesta sequência, entre março e maio na creche e entre março e junho no pré-escolar e CATL os serviços educativos foram desenvolvidos através de plataformas digitais, constituídas por "salas de aula" virtuais, organizadas por grupo, com recurso a formas de trabalho síncronas e assíncronas. Salienta-se, neste contexto, a prontidão com que todas as respostas sociais se adaptaram, garantindo a continuidade da aprendizagem e a manutenção da maioria das atividades da rotina diária dos idosos.

A avaliação do PAA regista, deste modo, a relevante capacidade de superação dos recursos humanos, a implementação de novas dinâmicas e o fortalecimento dos valores solidários e humanos.

Através das atividades presenciais e à distância contribuímos para o desenvolvimento dos utentes que utilizam os nossos serviços, para a manutenção das condições de saúde e para o eficaz combate à propagação do vírus.

Conjugando as modalidades de ensino presencial e à distância as respostas sociais da Infância evidenciam um grau de cumprimento de 100%, superando a meta prevista (95% do PAA). Na ERPI, algumas atividades não foram realizadas, principalmente pela questão da falta por baixa médica de recursos humanos, ficando um pouco abaixo da 94%.

Aumentaram significativamente as atividades no exterior, respondendo ao desafio de rentabilização dos recursos da Instituição de promoção de ambientes de aprendizagem mais ecológicos, motivadores e promotores de hábitos de vida saudáveis.

Os projetos pedagógicos da infância forram desenvolvidos com sucesso, contribuindo para o desenvolvimento das crianças e preparação para a transição para o primeiro ciclo (crianças de 5/6 anos) que, em setembro, iniciaram o primeiro ciclo de ensino básico. Na articulação que se estabelece com os agrupamentos, a apreciação das professoras dos 1º anos sobre as competências e aprendizagens das crianças que frequentaram o CPS foi muito positiva.

O envolvimento das crianças e famílias em causas sociais como por exemplo a "Missão Pijama" foi irrepreensível, registando-se uma angariação de 800 euros.

As respostas da Infância submeteram 4 candidaturas ao projeto ciência na Escola da Fundação Ilídio Pinho, tendo dois sido premiados e presenteados com uma verba de 200 euros cada.

A ERPI apresentou candidatura ao projeto Envelhecimento Ativo.

As atividades de enriquecimento curricular contribuíram para a estimular a formação artística, o conhecimento do corpo e o desenvolvimento de competências transversais e a manutenção da funcionalidade.

As atividades planeadas para a participação, contribuíram para melhorar a comunicação e a interação Instituição/ família, melhorando o nível de interação e confiança nos serviços prestados.

As parcerias estabelecidas traduzem uma mais-valia para os utentes e colaboradores, contribuindo para a melhoria e complementaridade dos serviços prestados.

A oferta do serviço psicoterapêutico para crianças, jovens e idosos constitui-se como facilitador na superação de problemas de desenvolvimento e de ajustamento/reInstituição emocional.

Os projetos de edificação das estruturas para acolher as diferentes respostas sociais, beneficiaram dos contributos dos técnicos e colaboradores, fortalecendo o sentimento de pertença e corresponsabilidade.

Considera-se que o esforço empreendido por todos os que direta ou indiretamente contribuíram para a consecução do PAA foi compensador face aos resultados obtidos. Não obstante, persiste-se na perspetiva de melhoria contínua dos serviços, visando a crescente satisfação dos nossos utentes.

Neste clima de incerteza o CPS desenvolveu as atividades planeadas, continuando a afirmar a sua missão e visão, não descurando os valores orientadores, de base humanista e cristã.

2.8. Plano de formação

O plano anual de formação 2020 resulta do equilibro entre as necessidades de formação identificadas pelos responsáveis de serviço, em nome dos colaboradores, e pela Direção. Em 2020, optou-se por não se aplicar os questionários aos colaboradores, porque têm resultado em respostas muito semelhantes ao longo dos anos, o que evidencia que sejam preenchidos de ânimo leve e não de acordo com as necessidades reais.

No que respeita à ERPI, foram recolhidos os contributos da equipa técnica em sede de reunião (28/02/2020) de acordo com as necessidades identificadas durante a supervisão realizada às colaboradoras. Nas respostas sociais de infância e serviços administrativos, foi feita proposta por e-mail pelas próprias, posteriormente balizada pela diretora pedagógica e direção.

O grau de execução do plano anual de formação foi influenciado pelos planos de contingência que limitam a reunião de colaboradores, consoante as normas da DGS em vigor para cada período. Para dar cumprimento às necessidades de formação, foram feitas formações em contexto de trabalho com os colaboradores ao serviço em espaço aberto (em vez do contexto de sala) e mantendo o distanciamento entre colaboradores.

Em 2020 foram realizadas 8 das 15 ações previstas no plano anual de formação (53%). Apesar das restrições deste período, os colaboradores participaram em 26 formações (internas e externas) com um total de 802 horas realizadas. Participaram em ações 73 dos 79 colaboradores listados (92%).

2.9. Desempenho económico

O CPS sendo uma Instituição sem fins lucrativos, tem como finalidade contribuir para a resolução de problemas sem resposta pelo Estado ou pelo mercado, é gerida de forma independente e transparente, ancorada numa matriz cristã e participativa de acordo com os princípios de sustentabilidade económica, social e ambiental e com os objetivos de transformação social.

Tem procurado pautar-se por uma orientação estratégica a médio/longo prazos e atuar com ferramentas de planeamento assentes em modelos participativos procurando:

1 - Aceder a fontes de financiamento diversificadas e alternativas aos fundos estatais;

2- Promover uma gestão integrada e justa dos seus colaboradores;

3- Adotar modelos de controlo e de coordenação do trabalho colaborativos, baseados no trabalho em equipa e na delegação de responsabilidades;

4- Criar valor social a partir de formas inovadoras que permitam encontrar respostas aos problemas sociais em contexto de escassez de recursos;

5 - Desenvolver atividades e projetos para garantia de sustentabilidade, eficácia e prossecução de objetivos sociais neste setor não lucrativo.

RECEITAS				
		2019- previsional	2018	2017
CRECHE	Mensalidades	95.757,00 €	80.921,17 €	65.061,71 €
	Subsidios ISS	137.397,72 €	133.188,84 €	124.780,39 €
	Subs IEFP, rendas antenas,ganhos finac	18.275,69 €	27.758,27 €	44.716,80 €
	Total	**251.430,41 €**	**241.868,28 €**	**234.558,90 €**
PRE-ESCOLAR	Mensalidades	60.493,36 €	45.921,04 €	41.579,25 €
	Subsidios ISS	129.383,40 €	107.602,98 €	105.216,39 €
	Outros	10.830,08 €	17.998,63 €	35.826,72 €
	Total	**200.706,84 €**	**171.522,65 €**	**182.622,36 €**
CATL	Mensalidades	61.028,40 €	65.995,33 €	56.757,68 €
	Subsidios ISS	53.615,88 €	50.565,88 €	49.821,47 €
	Subs IEFP, rendas antenas,ganhos finac	22.431,34 €	14.615,09 €	30.329,14 €
	Total	**137.075,62 €**	**131.176,30 €**	**136.908,29 €**
ERPI	Mensalidades	353.781,84 €	327.220,93 €	307.160,28 €
	Subsidios ISS	282.543,48 €	264.932,22 €	263.936,99 €
	Subs IEFP, rendas antenas,ganhos financ.	28.400,72 €	21.344,42 €	27.762,59 €
	Total	**664.726,04 €**	**613.497,57 €**	**598.859,86 €**

DESPESAS				
		2019- previsional	2018	2017
CRECHE	Custo Merc Vendidas Mat consumidas	22.194,19 €	30.068,72 €	21.481,17 €
	Forn. Serv. Externos	21.026,27 €	24.260,48 €	26.209,48 €
	Gastos com o pessoal	209.155,75 €	215.514,92 €	207.101,63 €
	Amortizações exercicio	6.863,54 €	6.273,26 €	5.145,57 €
	Outros Gastos	131,72 €	257,73 €	1.249,18 €
	Total	**259.371,47 €**	**276.375,11 €**	**261.187,03 €**
PRE-ESCOLAR	Custo Merc Vendidas Mat consumidas	18.532,22 €	13.073,36 €	19.582,35 €
	Forn. Serv. Externos	26.305,25 €	20.854,08 €	30.742,92 €
	Gastos com o pessoal	166.082,87 €	138.724,52 €	135.102,35 €
	Amortizações exercicio	5.015,67 €	4.584,30 €	7.041,41 €
	Outros Gastos	164,89 €	314,54 €	903,81 €
	Total	**216.100,90 €**	**177.550,80 €**	**193.372,84 €**
CATL	Custo Merc Vendidas Mat consumidas	21.126,73 €	19.610,03 €	20.828,83 €
	Forn. Serv. Externos	30.472,87 €	25.413,30 €	31.435,75 €
	Gastos com o pessoal	92.977,12 €	80.303,16 €	77.154,46 €
	Amortizações exercicio	8.711,42 €	7.962,21 €	8.937,22 €
	Outros Gastos	188,67 €	353,44 €	931,86 €
	Total	**153.476,81 €**	**133.642,14 €**	**139.288,12 €**
ERPI	Custo Merc Vendidas Mat consumidas	64.936,90 €	64.059,44 €	63.531,02 €
	Forn. Serv. Externos	60.052,83 €	63.568,25 €	85.586,10 €
	Gastos com o pessoal	395.748,94 €	395.354,15 €	355.623,59 €
	Amortizações exercicio	29.988,39 €	27.964,25 €	31.415,40 €
	Outros Gastos	680,57 €	1.181,05 €	1.603,98 €
	Total	**551.407,63 €**	**552.127,14 €**	**537.760,09 €**

set-19		2018	
Valências		**Valências**	
CATL	2 414,00 €	**CATL**	473,70 €
Creche	961,50 €	**Creche**	- €
Pre-Escolar	245,80 €	**Pre-Escolar**	- €
ERPI	1 223,28 €	**ERPI**	- €
	4 844,58 €		473,70 €

Através da análise da evolução económica e financeira, bem como da aplicação de diferentes métricas de avaliação da criação de valor financeiro, concluiu-se que, durante o período analisado, o não alargamento de protocolos na Creche bem como os pagamentos em dívida fragiliza o equilíbrio financeiro, não gerando rendibilidade suficiente para cobrir a remuneração pretendida.

3. Área dos recursos humanos

No ano de 2020, reforçou-se o quadro de pessoal, dotando as respostas sociais de recursos técnicos e auxiliares necessários ao bom desempenho dos serviços. Não obstante, regista-se alguma dificuldade em conseguir colaboradores para os serviços da ERPI, que se encontram em défice.

3.1. Área de responsabilidade social

A Instituição assumiu o compromisso de elevar o seu grau de exigência para além do que lhe é pedido pelas normas reguladoras, relacionadas com o desenvolvimento sustentável, dispondo-se a contribuir para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo. Tal compromisso abrange os colaboradores e, mais genericamente, todas as partes interessadas, através de um maior investimento em capital humano, no ambiente e nas relações com outras partes interessadas das comunidades locais, nomeadamente:

a) Serviço de psicologia. O Serviço de Psicologia teve início no ano letivo de 2018. Este serviço foi criado voluntariamente pela Instituição, com o objetivo de promover o bem-estar psíquico e emocional das crianças, idosos, familiares e colaboradores, o desenvolvimento afetivo e intelectual e a prevenção de perturbações psicológicas. O serviço assumiu uma estratégia baseada numa intervenção multidisciplinar contextualizada. Esta estratégia visa a consciencialização e sensibilização dos familiares/encarregados de educação e os profissionais para a importância das questões emocionais na vida futura de cada criança e do idoso. Desenvolve atividades de prestação de serviços de consulta de psicologia individual e acompanhamento em grupo, quando solicitado e sem qualquer custo adicional;

b) Gestão do impacto ambiental e dos recursos naturais. A Instituição promove a prática da reciclagem com vista a uma melhoria contínua do seu desempenho em termos ecológicos, que visa também a educação das crianças, dos idosos e dos colaboradores. As equipas educativas procedem à recolha de pilhas

e promovem o uso de materiais de desperdício nos trabalhos efetuados pelas crianças (garrafas de plástico, rolos papel higiénico, tampinhas, pacotes de leite, cápsulas, etc.

c) Recursos humanos. O CPS valoriza o equilíbrio entre a vida profissional e familiar, sendo que todos os funcionários podem dispor das horas do "banco de horas" para a resolução de questões pessoais ou familiares. Dispõem também de flexibilidade na troca de horários, desde que a qualidade do serviço não seja posta em causa e as alterações se reportem e justifiquem superiormente. Ainda neste âmbito existe a preocupação relativamente à empregabilidade e à segurança no posto de trabalho, integrando nos seus quadros vários colaboradores anteriormente com contrato a termo ou medidas de Emprego Inserção. O CPS tem também práticas de recrutamento responsável, não discriminatórias, que facilitam a contratação de desempregados de longa duração ou pessoas com necessidades especiais, lutando contra a exclusão social. No ano de 2019, passaram a contrato sem termo sete colaboradores.

3.2. Análise de risco

PC1 Apoio ao Cliente na Infância

De forma a melhorar as ações inerentes às diferentes atividades do PC1, estabeleceu-se uma relação entre oportunidades e ameaças para o desempenho eficiente do processo de apoio à infância. Esta relação serviu como base, para o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação com base na gestão do risco inerentes a cada tarefa da realização das atividades identificadas como necessárias ao processo.

Pretende-se assim evitar a arbitrariedade durante o processo de tomada de decisão, passando o processo de decisão a incluir os riscos envolvidos nas atividades.

Conhecendo o risco e o custo associado a cada falha identificada, ou tarefa do âmbito do trabalho, e o risco e custo da resolução desse mesmo acontecimento, hierarquizamos as prioridades com base em informação fidedigna, patente na seguinte tabela:

Análise de risco	Elevado	Médio	Baixo/ Muito baixo
2020	12	4	4
2021	3	6	11

Como se pode perceber através dos dados da tabela a aplicação desta metodologia, traduz uma tendência de diminuição das situações de risco elevado identificadas inicialmente, o que pode potenciar o aumento de eficiência na alocação de recursos financeiros, humanos e temporais às atividades em que a intervenção se torna prioritária face ao nível de risco identificado, nomeadamente ao nível do "não cumprimento de prazos" na atividade de admissão e o "não cumprimento dos Planos de higienização" e a 2diminuição da frequência na atividade de cuidados pessoais.

PC 3 – Saúde na ERPI

Risco de queda

No relatório de 2018 foram propostas as seguintes metas:

- Incidência anual de quedas inferior a 20% no primeiro ano após a data de conclusão deste trabalho;
- Introdução de todas as medidas propostas no primeiro ano após a data de conclusão deste trabalho.

No ano civil de 2020 observaram-se 26 quedas em 16 idosos, o que aponta para uma incidência de 28%. Destas quedas, 54% ocorreram nos quartos e 46% em espaços comuns. O volume global das quedas não ofereceu, ainda assim, repercussões significativas, na medida em que apenas 8% das mesmas apresentaram

algum tipo de lesão. As lesões, por sua vez, não originaram compromisso físico no quotidiano destes clientes. O envelhecimento e o aumento do nível de dependência pode estar na origem da maioria destes eventos.

Para o ano de 2020, propõem-se as seguintes metas:

- Incidência anual de quedas inferior a 20% no ano de 2021;
- Realização de uma sessão de formação aos colaboradores da ERPI do CPS sobre o modo de atuação no socorro às vítimas de queda.

Risco de úlceras por pressão

As metas em 2018 propunham:

- Prevalência de Úlceras por Pressão na globalidade dos nossos clientes inferior a 5%;
- Prevalência de Úlceras por Pressão nos clientes catalogados com elevado risco de desenvolvimento de Úlceras por Pressão inferior a 7%;
- 80% dos idosos em alto risco beneficiarem dos equipamentos adequados ao seu estado funcional;
- Aquisição de 2 camas / colchões recomendados;
- Realização de 3 ações de formação/sensibilização.

Avaliando as metas propostas em 2018 no ano de 2020, constatamos que:

- A incidência de Úlceras por Pressão na globalidade dos nossos clientes foi de 11%, contudo, apenas 3,5% dos casos prevaleceu num período temporal superior a um mês;
- A incidência de Úlceras por Pressão nos clientes catalogados com elevado risco de desenvolvimento de Úlceras por Pressão foi de 33%, com 13% das lesões a prevaleceram num período temporal superior a um mês;
- 100% dos idosos em alto risco beneficiaram dos equipamentos adequados ao seu estado funcional: ajudas técnicas como cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas, bem como equipamentos concorrentes para a correta realização de posicionamentos/alívio de zonas de pressão: camas articuladas, colchões anti-escaras, almofadas, luvas de contenção, entre outros;
- No final do ano de 2018 foram adquiridas 2 camas articuladas e respetivos colchões;
- Em 2018 foi realizada uma ação de formação sobre "Posicionamentos" (2 horas), em 2019 foram realizadas 2 ações de formação, respetivamente sobre "Posicionamentos e transferências" (2 horas) e "Prevenção de quedas" (4 horas).

V. Análise SWOT

A análise sistémica e integradora da Instituição, efetuada através da avaliação dos processos e procedimentos, permitiu-nos identificar fatores internos e fatores externos que influenciam os vetores humanos, pedagógicos, culturais, morais e religiosos da Instituição.

Relativamente aos fatores internos procuramos identificar as vantagens competitivas da instituição, de modo que esta possa alcançar melhorias, considerando-se os seguintes vetores:

Pontos fortes

- Legado histórico / antiguidade do CPS;
- Quadro de recursos técnicos estável e qualificado;
- Baixo número de reclamações;
- Localização/ envolvente;
- Trabalho personalizado e individualizado para cada utente;
- Serviço prestado centrado nas expetativas das famílias e nos interesses dos utentes;
- Desenvolvimento dos projetos com base prática e com caráter inovador;
- Bom entendimento da missão, visão e valores;

- Equipamentos como piscinas e campo de jogos, permitindo um contato diário com a natureza;
- A formação para as emoções e para os valores;
- A relação de proximidade Instituição/ Famílias;
- O nível de competências à saída do Pré-escolar;
- Aumento do protocolo para a Creche;
- Instituição Inclusiva;
- Certificação da Qualidade.

Pontos Fracos

No que diz respeito aos pontos fracos, consideram-se os seguintes aspetos a melhorar:

- Recursos informáticos
- Ausências por incapacidade temporária;
- Dificuldades dos colaboradores para formação;
- Pegada ecológica da Instituição
- Práticas de benchmarking;

Em relação aos fatores externos, realça-se a instabilidade financeira das respostas sociais da infância, face à suspensão das atividades letivas decretada pela tutela e às situações de isolamento profilático.

Nesta área, continua a registar-se o agravamento dos encargos com os recursos humanos inerentes ao reforço do pessoal técnico qualificado, com vista à melhoria da qualidade dos serviços, que não é devidamente compensada pelos apoios dos organismos do Estado nem pelas comparticipações dos utentes e suas famílias. Realidade que não põe em causa os compromissos assumidos com utentes, famílias, colaboradores e fornecedores. Para isso, continuamos a valorizar o empenho, dedicação e profissionalismo de todos na consecução da Missão e Visão e afirmação dos Valores nas dinâmicas desenvolvidas, considerando-se as seguintes oportunidades e ameaças:

Oportunidades:

- Número de candidatos que procuram os serviços da Instituição;
- Programas 2020;
- Parcerias com entidades locais;
- AEC direcionadas para a concentração (yoga, Karaté, dança);
- Ligação com as estruturas estatais (Segurança Social, Câmara Municipal, Junta Freguesia).

Ameaças:

- Existência de várias instituições similares;
- Situação económica das famílias agravada pandemia;
- Saúde pública inerente à situação epidemiológica da pandemia COVID 19
- Sustentabilidade económica;
- Dependência económica dos organismos do Estado

A análise dos fatores críticos de sucesso dentro e fora da Instituição permitiram definir a estratégia que enforma o plano anual de ação e orçamento para o qual convergem todos os processos e atividades da Instituição no sentido da concretização dos objetivos e metas propostos.

VI. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos representam a mudança para o sucesso desejado a partir dos quais se estabelecem as metas específicas e os critérios de sucesso, que permitirão tomar decisões a partir de um referencial que compara os resultados obtidos com os resultados desejados. Foram priorizados quatro eixos de ação:

Eixo 1 – Qualidade e inovação
Eixo 2 – Gestão de Recursos Humanos
Eixo 3 – Relação com a sociedade
Eixo 4 – Gestão de Infraestruturas e sustentabilidade

Objetivo estratégico do eixo 1 – Qualidade e inovação: Garantir a satisfação dos clientes, com serviços diferenciados e inovadores

O CPS garante a satisfação das necessidades e expetativas legítimas dos utentes e famílias, controlando a conformidade com os processos e promovendo a melhoria contínua.

Tendo como visão ser uma referência na prestação de serviços de qualidade, tem vindo a desenvolver esforços no sentido de obter esse reconhecimento. A obtenção da certificação do SGQ, com base na NP ISO 9001:2015, colocou a Instituição na liderança em relação às suas congéneres, sendo atualmente reconhecida.

A instituição tem a preocupação em analisar a realidade ao seu redor e traçar objetivos estratégicos com vista à melhoria da prestação das suas respostas sociais. Os objetivos têm sido revistos aquando da realização do Plano Anual de Atividades, procurando uniformizar todos os parâmetros de avaliação entre os diversos documentos anuais. Os objetivos abaixo resultam da reflexão realizada aquando do Plano Anual e Orçamento 2020, para o qual convergiram os contributos das partes interessadas de outubro/2019.

Esta situação acarreta um sentido de responsabilidade acrescida para dar cumprimento à Missão, Visão e Valores que, neste objetivo estratégico, se traduzem nos seguintes objetivos operacionais:

Eixo 1 – Qualidade e inovação: Ob. Est.- Garantir a satisfação dos clientes, com serviços diferenciados e inovadores		
Objetivos operacionais	**Indicadores**	**Metas**
Elaborar, desenvolver e avaliar de forma colaborativa o Plano Anual de Atividades	Registo de reuniões de trabalho	2 reuniões por resposta social
Responder às necessidades e expetativas dos utentes, familiares, parceiros e todas partes interessadas	Inquéritos de satisfação das partes interessadas	Grau de satisfação igual ou superior a 3, avaliado anualmente
Manter e melhorar os processos integrados no SGQ	Número de não conformidades e reclamações registadas	≥ 5
Diversificar os serviços de forma inovadora e desenvolver projetos empreendedores	Novos procedimentos e técnicas, por resposta social, ajustados aos condicionamentos da pandemia	≥ 3
Melhorar o equipamentos e incentivar a sua utilização.	Aumentar o equipamento	≥ 4

Objetivo estratégico do eixo 2 - Gestão de recursos Humanos: Capacitar os recursos humanos

O CPS reconhece que os recursos humanos são parte importante da Instituição. O investimento na sua formação ficou aquém do desejado e necessário. Os níveis de motivação dos colaboradores registam níveis baixos. A resistência à mudança tem sido uma dificuldade. Os colaboradores têm a perceção de que são pouco envolvidos na tomada de decisões.

Pretende-se adotar estratégias associadas aos Recursos Humanos, considerando os seguintes objetivos:

Eixo 2 – Gestão de Recursos Humanos: Ob. Est. - Capacitar os recursos humanos		
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas
Criar mecanismos de reconhecimento dos colaboradores e aumentar a motivação	Nº de iniciativas para minimizar o impacto de envelhecimento, desgaste emocional e físico dos colaboradores	1 distinção de reconhecimento Manter no mínimo 4 protocolos com benefícios parra os colaboradores
Potenciar a participação e envolvimento dos colaboradores na tomada de decisões, promovendo o sentido de pertença à Instituição	Atas	1 por mês
Promover formação interna e facilitar o acesso à formação externa	Plano de formação	Cumprimentos das horas de formação por todos os colaboradores -100%

Objetivo estratégico do eixo 3 – Relação com a sociedade: Manter uma relação de proximidade e confiança com a comunidade

O CPS tem mantido uma presença alargada nas redes sociais. É notório que a sociedade tem conhecimento da Instituição, embora a sua dinâmica interna seja ainda pouco conhecida. A Instituição procura manter uma rede alargada de parcerias relevantes para a sua dinâmica operacionalizadas através dos seguintes objetivos:

Eixo 3 – Relação com a sociedade: Ob. Est. - Manter uma relação de proximidade e confiança com a comunidade		
Objetivos operacionais	Indicadores	Metas
Aumentar o envolvimento dos parceiros	Nº de parcerias	Manter o nº de parcerias existentes
Promover a visibilidade da Instituição	Canais de informação e divulgação dinamizados; Aumentar a participação em atividades na e para a comunidade, potenciando os recursos digitais	Atualização mensal da informação do website; Aumentar em 10% o nº de atividades para a comunidade
Incentivar a partilha de boas práticas	Projetos relevantes	≥ 3

Objetivo Estratégico eixo 4 – Gestão de infraestruturas e sustentabilidade: Melhorar a sustentabilidade financeira da Instituição

Ao nível de infraestruturas, o CPS tem-se debatido com vários constrangimentos associados a licenciamentos e cumprimento de imposições legais. Tem sido recorrente a execução de obras de adaptação às necessidades de funcionalidade. É imprescindível dar continuidade aos processos de licenciamento em curso e procurar programas de financiamento. Esta situação é um dos fatores importantes que vão contribuir para a projeção futura do CPS, sustentabilidade e gestão dos sistemas de eficiência energética. A sustentabilidade é uma das preocupações e prioridades da gestão.

Eixo 4 – Gestão de infraestruturas e sustentabilidade- Ob. Est.- Melhorar a sustentabilidade financeira da Instituição		
Objetivos operacionais	Indicadores	Metas
Melhorar e manter as infraestruturas	Registo de manutenção e avarias	Resposta a 90% de avarias registadas
Melhorar a eficácia e eficiência energética	Diminuir o consumo energético	≥ 5%
Melhorar a qualidade da comunicação financeira	Relatório de desempenho económico	≥ 2
Aumentar a oferta de serviços	Licenciamento para funcionamento outras respostas	≥ 1
Desenvolver e integrar no SGQ os processos de capacidade financeira	Relatórios de auditoria	2 vezes por ano
Garantir fontes de financiamento	Candidaturas de financiamento Controlo das mensalidades em atraso	≤ 2

VII. Calendarização dias festivos

O quadro indica, de forma esquemática a calendarização das principais datas a assinalar pelas respostas da instituição, em trabalho presencial ou à distância.

São considerados dias de interrupção nas respostas da infância os dois últimos dias úteis do mês de agosto, 24 de dezembro e o dia de carnaval.

Calendarização		Atividades	ERPI	Creche	PE	CATL
Janeiro	6	Dia de Reis	X	X	X	X
Fevereiro	10	Dia da Instituição	X	X	X	X
	11	Dia do Doente	X			
	14	Dia dos Namorados/amizade			X	X
	26	Início da Quaresma	X			X
Março	8	Dia Internacional da Mulher				X
	19	Dia do Pai	X	X	X	X
	21	Dia da Poesia	X			X
	21	Dia da Arvore			X	
	27	Dia Mundial do Teatro	X			
Abril	2	Dia Internacional do Livro/livro Infantil				X
	6	Dia da Atividade Física				X
	15	Dia da Arte	X			X
	4	Festa da Páscoa	X			
	23	Dia Mundial do Livro	X			
Maio	1	Início do Mês de Maria	X		X	
	3	Dia da Mãe	X	X	X	X
	15	Dia da Família	X	X	X	X
	21	Dia da Espiga	X			
Junho	1	Dia da Criança		X	X	X
	5	Dia Mundial do Ambiente	X			X
	13,24,29	Santos Populares	X			X
	-	Festa de Final de ano (letivo)		X	X	
Julho	26	Dia dos avós	X		X	X
Agosto	-	"Verão em Ação"			X	X
	15	Dia N. S. Assunção	X			
Setembro	1	Novo ano, novos amigos		X	X	X
	27	Dia Mundial do Turismo	X			
Outubro	1	Dia Mundial do Idoso	X			
	-	Vindimas	X		X	
	4	Dia do Animal		X	X	X
	16	Dia internacional da alimentação	X	X	X	X
Novembro	5	Dia Mundial do Cinema	X			
	11	Dia S. Martinho "Magusto"	X		X	X
	20	Dia do Pijama		X	X	
		Caminhada do Advento	X	X	X	X
Dezembro	8	Imaculada Conceição	X			
	-	Natal	X	X	X	X

Legenda: ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas; PE – Pré-escolar; CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

Ao longo do ano são ainda dinamizados os projetos de cada sala e projetos individuais ou de grupos de crianças, para além de atividades de enriquecimento curricular, assim que a situação pandémica o permita *(cf. PAA 2021)*

VIII. Agenda de reuniões

A calendarização das reuniões é indicada no quadro seguinte tendo em consideração que sempre que necessário serão marcadas reuniões extraordinárias.

Reunião	Resposta Social	Periocidade	Datas	Participantes
Direção	Geral	Mensal	3ª quarta-feira de cada mês	Direção
Direção	Infância	Semestral	A definir	Direção Representantes dos pais
Colaboradores e Direção	Geral	Semestral	Creche/ Pré-escolar: maio e setembro	Direção e Colaboradores
			CATL: janeiro e julho	
			Idosos: janeiro e junho	
Pedagógica	Creche e PE	Mensal	2ª quarta feira de cada mês	Dir. Técnica/Pedagógica e Educadoras
		Semestral	A definir	Dir. Técnica/Pedagógica e Educadoras e Auxiliares
		Semestral	A definir	Direção, Dir. Técnica/Pedagógica, Educadoras
Geral CATL	CATL	Mensal	1ª segunda-feira de cada mês	Dir. Pedagógica e colaboradores
Setores/serviços	ERPI	Mensal	A definir	TSS, Encarregada-geral, colaboradores
Equipa da qualidade	Geral	Semestral	Janeiro e junho	Direção, TSS, Animadora, Dir. Pedagógica, Equipa de Saúde, Serviços Administrativos, Educadoras, HACCP
Nutrição	Geral	Semestral	Janeiro e julho	Nutricionista, Enc. Geral, TSS, Ecónomo, Direção, D. Pedagógica
Equipa Técnica	Geral	Semestral	Fevereiro e julho	Enfermagem, TSS, Enc. Geral, Direção, Serviços Administrativos, médico
Administrativos e Direção	Geral	Semestral	Abril e novembro	Administrativos, Direção

Legenda: TSS – Técnico Serviços Sociais; HACCP – *Hazard Analysis and Critical Control Point* ou Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos; PE – Pré-escolar; ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

IX. Considerações gerais

O orçamento para o ano 2021 foi planeado com base no exercício anterior, procurando congregar diversas fontes de financiamento: comparticipações da Segurança Social através dos acordos, comparticipação dos utentes e das famílias, rendas e serviços a terceiros.

O princípio base que conduziu este exercício de previsão é o de que a execução orçamental foi sempre feita com base na receita efetiva, numa lógica prudente, de modo a não acarretar dificuldades financeiras para a Instituição.

O orçamento previsional apresentado permite manter um nível elevado de atividades em todas as respostas sociais, bem como o quadro de recursos humanos.

- Conta de exploração previsional e orçamento de investimentos;
- Demonstração dos resultados previstos;
- Memória justificativa.